



Cofinanciado pela  
União Europeia

# INTRODUCTION TO THE FINNISH EDUCATION MODEL

4 A 9 Março 2024

Helsínquia

Finlândia



Biblioteca de Helsínquia - <https://oodihelsinki.fi/en/>

## CARLOS GOMES

Em Março tive o privilégio de usufruir do Projeto Erasmus e participar no curso “Introdução ao modelo educativo da Finlândia”.

Privilégio, por me permitir rever um país que gosto bastante; por participar numa atividade onde estiveram presentes professores italianos (Roma e Milão), espanhóis (San Sebastian), Países Baixos (Arnhem), França (Ilha de Reunião) e Hungria (Budapest) e claro, Portugal;

Após a apresentação feita por cada escola participante, incidindo sobre a localidade, a escola, a organização da mesma e o trabalho que desenvolvem nas várias vertentes educativas, concluí que estamos a par, e até adiantados em relação a estes países e às escolas aqui representadas, em muitas situações.

Numa descrição breve do curso, a Professora Mia Tortilla, apresentou como realmente funciona a Escola na Finlândia, a pedagogia positiva, a procura do bem-estar, das forças, habilidades e talentos, numa perspetiva de formação de alunos/cidadãos a longo termo, cidadãos ativos e responsáveis.

As aprendizagens baseiam-se num processo de colaboração, comunicação e cooperação inclusiva, em que a avaliação é realmente formativa, e a componente sumativa não tem implicações práticas na vida do aluno, nem na avaliação dos professores.

Este processo é simples de explicar, os alunos são avaliados numa perspetiva qualitativa, com análise ao seu desempenho, às suas características pessoais, aos problemas que pode apresentar, procurando as causas para diminuição de atenção, participação ou eventuais incidentes disciplinares, com a colaboração de professores, psicólogos e família.

A avaliação sumativa, até ao 9º ano é até 20 valores e no secundário até 5. Contudo, não é esta avaliação que determina a transição do aluno, mas sim a avaliação que os professores fazem, na perspetiva de o aluno estar preparado para o ano seguinte.

O acesso à Universidade é através de um exame específico para o curso pretendido. Somente 3 cursos (medicina, direito e professores) apresentam uma forma distinta de acesso à universidade. Estes, além da prova de acesso, têm uma entrevista, uma avaliação vocacional, carta de motivação e a possibilidade de uma recomendação por parte dos antigos professores ou diretores da escola.

De realçar que o curso de professores teve em 2022, 1198 candidatos e somente 300 acederam ao curso, sendo de difícil acesso, numa profissão bastante respeitada e socialmente conceituada para os finlandeses.

Os universitários finlandeses não pagam propinas e recebem um apoio mensal para as suas despesas, estejam em casa dos familiares ou deslocados (neste caso é praticamente o dobro em relação aos anteriores), além de disporem de todos os livros necessários, serviço de saúde gratuito, e se necessário alojamento e alimentação a preços bastante reduzidos.

As aulas passam muito pela exploração das experiências dos alunos, dos fenómenos, pelos saberes práticos, pelas atividades ao ar livre (os alunos são obrigados a permanecer no exterior durante os intervalos, a menos que a temperatura esteja abaixo dos 18°C negativos), sem o uso de telemóveis na escola.

As tecnologias são bastante exploradas na sala de aula para apoio às aprendizagens e numa perspetiva de desenvolvimento positivo.

Relativamente à inclusão de alunos com Necessidades Educativas Especiais (língua não materna ou deficientes mentais ou físicos), a atuação é muito semelhante a que temos em Portugal (muito avançada em relação aos outros países representados).



## Oomnia Makers Place - Espoo Aalto University <https://makerspace.omnia.fi/en/>

O Oomnia Makerspace é um espaço colaborativo aberto fornecido pela Omnia e pela Aalto University. Na sua essência estão o design digital e a criação de protótipos de produtos físicos, uma cultura de experimentação, projetos multifacetados e aprendizagem baseada no trabalho, especialmente para alunos do ensino secundário de EFP.



A visita à Universidade Aalto em Espoo, foi um dos pontos altos da semana. Aqui podemos experienciar a aplicação da tecnologia ao serviço da comunidade. Neste espaço, MakerSpace, os alunos, de qualquer ciclo, podem gratuitamente usufruir de apoio tecnológico para as suas realizações, seja Realidade Virtual, sejam impressões em T-Shirts, seja desenho, fotografia, ou ainda impressão em modelos 3D.

Verificamos que a Universidade é um espaço aberto à comunidade, trabalhando diretamente com as grandes empresas finlandesas, com as Start Up e com as escolas secundárias, recebendo alunos e professores, alargando horizontes

A visita ao OMNIAMakerspace e a Oodi Central Library deu para ver o design inovador do espaço educacional, o modo de vida sustentável, a ideia de aprendizagem ao longo da vida e o modo de vida finlandês.

A cidade de Helsínquia é bastante rica em espaços ligados á cultura e ao desporto, todos ao serviço da comunidade.

Para a comemoração dos 50 anos de independência da URSS (Rússia) foi decidida a construção de um espaço que servisse a comunidade de uma forma abrangente. Foi criada a Biblioteca Oodi, abarcando (sim, tem a forma de um barco típico finlandês) um conjunto extraordinário de valências, desde a biblioteca com cerca de 150 000 obras, espaços para artistas criarem (pintura, música, ateliers de alta costura, etc), espaços para empresas realizarem as suas reuniões, para cantores/atores criarem e gravarem as suas obras, espaço infantil, espaço de estudo para estudantes, equipado com PC, internet e todas as valências são gratuitas. Verdadeiramente ao serviço da comunidade.

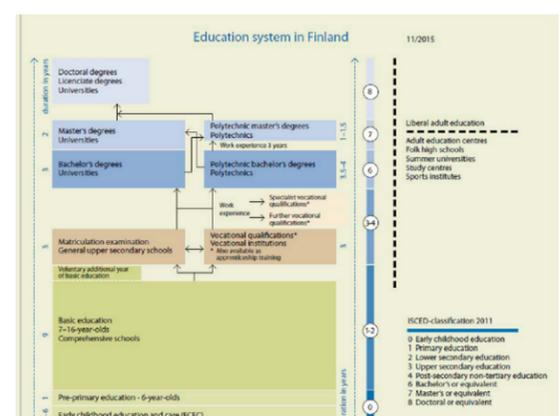
No sistema educativo finlandês não existem rankings de escolas, os alunos não são comparados com os colegas, a avaliação serve serve somente para verificar se os alunos atingiram os objetivos propostos nas disciplinas que frequentaram, em que existe um constante apoio ao aluno, feedbacks múltiplos e conversas sobre o desenvolvimento do aluno, com o próprio e com as famílias e colaboração entre os professores. Também não existem testes nacionais, inspeção às escolas, e “dead-ends”, resultando num abandono escolar quase nulo.

Este processo implica uma grande entrega e compromisso por parte das escolas e dos professores, baseado na igualdade, na confiança. O trabalho dos alunos tem por base o serem capazes de fazer por si só, sem ajudas de explicadores, em que a prioridade é terem tempo livre e disponível para outras atividades além da escola.

## Suomenlinna Atraia notícias

CARLOS GOMES

Situada num grupo de ilhas ao largo de Helsínquia, Suomenlinna foi construída durante a era sueca como uma fortaleza marítima e base da Frota do Arquipélago. A construção da fortaleza iniciou-se em 1748. Manteve-se durante o período russo, 1808-1918, e após a independência finlandesa passou a Património da Humanidade pela UNESCO em 1991, sendo um dos monumentos mais visitados na cidade.



O objetivo do sistema finlandês é fornecer um conjunto de habilidades para a vida para os estudantes em vez de apenas notas e um diploma.

Habilidades académicas, profissionais, socioemocionais e, formação ao longo da vida.